

VIOLAÇÃO NAS MÁXIMAS DE CONVERSÇÕES A PATIR DOS ENUNCIADOS HUMORÍSTICOS PRESENTES NAS PIADAS DE SEU LUNGA

Larissa Andrade da Silva ¹, Alessandra FonsÊca Perreira ², Georgia Maria Feitosa e Paiva ³

RESUMO

Joaquim Dos Santos Rodrigues, mais conhecido como Seu Lunga, é reconhecido no nordeste brasileiro pelo seu discurso rude e por isso tornou-se personagem de vários gêneros do discursivos, entre eles a piada. Com base nos estudos da pragmática, buscamos compreender como se ativam os sentidos implícitos em piadas, a partir do *ethos* grosseiro atribuído ao personagem Seu Lunga. Para isso realizamos uma pesquisa bibliográfica com base no Princípio de Cooperação, nas Máximas Conversacionais e implicaturas postuladas por Helbert Paul Grice (1967/75). Tomando como referência os estudos de Vângula (2012) e de Santos (2009) realizamos uma análise exploratória e descritiva de uma piada, que tem Seu Lunga como personagem. Dessa maneira observamos que em uma única piada de Seu Lunga, todas as violações das máximas Conversacionais foram realizadas para ativar implicaturas que geraram humor. Diante disso, concluímos que a violação das máximas, ora compreendidas como problemas na interação, no gênero piada passa a engajar os interlocutores, quando o humor é suscitado.

Palavras-chave:

Inferência. Implicatura. Princípio de Cooperação. Máximas conversacionais.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ILL, Discente, e-mail: andradelarissa056@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ILL, Discente, e-mail: alessandrafonseca07@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ILL, Docente, e-mail: georgiafeitosa@unilab.edu.br